ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6152

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Anrique Paço d'Arcos tem estado em Africa donde chegou ha pouco para refazer a sua saude. Alguem conseguiu arrancar-lhe alguns dos seus poemas formando com eles um livrinho—«Cidade Morta», que já foi posto á venda.

O poeta, a-pesar dos tropicos e da chuva melancolica das desilusões, é lusiada do mais limpido sentimento.

A sua musa, na puresa velada das intimas confidencias, não se limita a conquistar-nos com o encanto dos nobres ritmos e imagens, pois vai mais além, a ponto de encontrar, na breve passagem das horas, ressonancias das cousas que enleiam e cativam as almas, num doce cismar, em demanda do eterno misterio.

■

Um infeliz rapaz, cuja mãi pena ha longos meses numa casa de saude, veio estudar para Lisboa. Entregue a si proprio, prontamente as más companhias o desviaram na direcção da desgraça.

Pretendeu explorar um fantastico negocio de barras de ouro.

Deixou as aulas e entrou a negociar... a sua sorte e a sua liberdade. Esteve na cadeia—a aprender as artes do crime—até que a justiça o condenou, embora com a pena suspensa.

Poderá vir a ser um homem de bem?

Tudo leva a crer que sim, visto estar arrependido, ser filho de boa gente e desejar achar no trabalho o pão que nos conforta. Quando do seu julgamento, a cronica dos tribunais, depois do nome—o honrado nome de familia—acrescentava-lhe o estigma de «O Estudante». Fulano de tal, «O Estudante»! A' primeira vista, parece cousa sem importancia. No entanto, o mancebo que frequentava um curso onde se preparava para um dia ser homem de bem, chega assim, quasi a brincar, á categoria de profissional do crime.

Ficará catalogado e marcado para sempre?

Não, impossivel, porque não é justo nem humano. Seria rematada crueldade, se não prestassemos atenção á voz que se nos dirige e onde as lagrimas escaldam:

—O pobre R. M. A., julgado ha dias nos tribunais, só é estudante no honesto sentido da palavra e não por haver pisado uma senda onde por acaso escorregou.

■

Tiramos de «Le Temps» o seguinte:

—«Os profetas têm por costume ser um pouco deficientes, mas este ano são totalmente delirantes».

Os individuos que se dedicam anomalamente aos problemas internacionais suprem a fraqueza das suas luses com os adoraveis dons da sua intuição hiperbolica e infalivel. Não ha segredo de chancelaria que lhes escape nem mapa nos grandes quarteis generais que não conheçam, em absoluto.

Isto que é já fulgurante, completa-se com uma incontinencia epistolar com que bombardeiam as redacções.

—«O caso da Finlandia, bem observado por mim, não vale nada, pois o destino que lhe cabe aparenta-a com a Polonia».

Não queremos precipitar os acontecimentos, julgando-os levianamente, embora o nosso correspondente, como o cavalo de Troia, traga no ventre espadas e lanças.

■

Miss Unity Mitford viajava pela Alemanha, quando Hitler reparou nela, dizendo:

—Eis uma ariana perfeita.

Residiu em Berlim, Munich e outras cidades, consagrando-se á propaganda do racismo. Veio a guerra e com ela uma terrivel decepção.

Miss Unity, que pregava a unidade moral anglo-alemã, regressou ha dias a Inglaterra, mantendo-se, porém, obstinadamente muda. Não explicou a ninguem o seu caso. Fechou-se a sete chaves e fez do seu silencio o maior da Inglaterra.

Encontra-se doente de cisma ou fatigada da viagem?

E' presumivel que necessite, sobretudo, de recuperar no seio da familia o culto do bom senso e da tranquilidade saudavel.

A CONFERENCIA DE VENEZA

A Hungria acedeu a pôr de parte

as reivindicações sobre a Transilvania

para evitar complicações nos Balcans

LONDRES, 8.—O «Daily Sketch» afirma que um dos resultados essenciais das conversações de Veneza foi que «a Hungria acedeu ao pedido expresso por Mussolini para pôr uma surdina, por agora, nas reivindicações sobre a Transilvania romena», de maneira a evitar proporcionar á Russia ou á Alemanha pretexto para intervir nos Balcans.—(Havas).

A Italia e a Hungria opôr-se-ão ao avanço russo contra os Balcans

LONDRES, 8.—Conforme o escritor e jornalista Virginio Gayda indica no «Giornale d'Italia», nas conversações efectuadas entre os ministros dos Negocios Estrangeiros hungaro e italiano, Szaki e conde Ciano, ficou assente que se a Russia avançar nos Balcans, a Italia resistir-lhe á.

Virginio Gayda diz que a Italia sugeriu á Romenia que asseguraria a Bessarabia contra uma agressão russa, se ela cedesse, em paga da sua protecção, a Transilvania á Hungria; desta maneira a Romenia obtinha o apoio da Hungria, da Italia e da Yugo-Eslavia, que se lançariam contra a Russia, se esta a ameaçasse. A Italia, segundo os preceitos da sua politica, limitou os seus compromissos.

Ciano e Czaki discutiram tambem que especie de apoio seria prestado aos outros países balcanicos se a Russia avançasse e o que se pediria á Romenia para a admissão nos grupos defensivos que se planeiam. Parece que uma parte do preço seria uma atitude conciliatoria da parte da Romenia para com a Alemanha a respeito de negociações economicas. Pelo seu lado, a Italia compensaria a Romenia pela sua hostilidade contra a Russia aliada da Alemanha.

Czaki partiu para Budapeste.

Do recente discurso proferido pelo rei Carol, entende-se que a Romenia abandonou a ideia que inicialmente defendia, isto é, a entrega da Bessarabia á Russia e de parte da Dobruja á Bulgaria, no caso de a Russia garantir a fronteira da Transilvania.

Parece que a Romenia está agora de facto interessada em cooperar com a Italia.—(Exchange Telegraph).

Ciano regressou a Roma

ROMA, 8.—O conde Ciano partiu de Veneza a noite passada. O conde Czaky acompanhou-o á estação. Os dois ministros conversaram durante alguns minutos, antes do comboio partir.—(Havas).

O conde Csaky chegará amanhã a Budapeste

BUDAPESTE, 8.—A agencia hungara Mti comunica que o conde Csaky, ministro dos Negocios Estrangeiros, regressará amanhã de manhã a Budapeste. Dará conta ao governo do resultado das suas entrevistas com o conde Ciano. Em seguida, o conde Csaky voltará para Italia, para ali passar oito dias de férias, como estava previsto.—(D. N. B.).

VENEZA, 8.—O conde de Czaky fez esta manhã um passeio de avião pela Italia do norte. Estará de volta a Veneza á tarde e ás 18 horas parte para Budapeste. Ciano já chegou a Roma.—(Havas).

Surpresa em Budapeste

BUDAPESTE, 8. — O regresso inesperado do conde Czaky causou a maior surpresa nos circulos politicos desta cidade, assim como a noticia de que brevemente voltará á Italia. Os circulos autorizados são de opinião de que esta alteração no programa da viagem ministerial não deve ser considerada como sinal de se haverem levantado quaisquer complicações, antes pelo contrario.

Noticias de Bucareste, ainda não oficialmente confirmadas, dizem que Gafencu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, dirigir-se-á, brevemente, a Roma, a-fim-de conferenciar com o conde Ciano. — (Ex. Tel.).

O que dizem os jornais hungaros

BUDAPESTE, 8.—Os jornais hungaros publicam largos relatos das conversações de Veneza, sem fazer comentarios. Sublinham, porém, a perfeita harmonia entre os dois ministros dos Estrangeiros, bem como a solidariedade hungaro-italiana. Apenas o «Nemzetoer» crê poder precisar que «as conversações hungaro-italianas reforçam as relações hungaro-yugo-eslavas. O papel de Belgrado nas relações hungaro-romenas foi principalmente reconhecido como importante».

Os circulos diplomaticos hungaros aguardam com interesse evidente os resultados das conversações. O regresso imediato do conde Czaky não causa surpresa, por estar previsto de antemão.—(Havas).

A conferencia agravou a tensão russo-italiana

BERNE, 8. — Segundo informações de Moscovo para o «Corriere del Ticino», a Imprensa bolchevista comenta em tom azedo a entrevista de Veneza e a interpretação que lhe dá a Imprensa italiana. Entende-se em Moscovo que a tensão entre a U. R. S. S. e a Italia se agravou com aquela conferencia, e que é provavel o rompimento completo entre os dois paises. — (H.).

Os alemães desmentem que Goering tivesse querido ir a Roma

COPENHAGUE, 8. — Anunciam de Berlim ao «National Tidende» que a respeito da visita do conde Czaky a Veneza, os circulos politicos desmentem, como absoluta ridicula, a versão segundo a qual Goering teria querido ir a Roma para conferenciar com Mussolini e o ministro dos Estrangeiros hungaro. Observa-se em Berlim que a visita do conde Czaky á Italia é considerada com simpatia e que persiste o convencimento de que a Italia e a Hungria querem afastar a guerra do espaço sul-oriental europeu.—(H.).

Os representantes do Japão em Berlim e Ankara estão em Budapeste

BUDAPESTE. 8. — Encontram-se, actualmente, nesta cidade o ministro do Japão em Ankara e o embaixador do mesmo país em Berlim. A-pesar-de se afirmar que o encontro destes dois diplomatas é de natureza méramente privada, julga-se que ele se relaciona com a actual situação balcanica. — (Exchange Telegraph).

O Poeta e a Patria

Aqui está mais um exemplo, e um exemplo dos nossos dias, de quanto vale a acção do espirito no fortalecimento e engrandecimento moral das Patrias:—o caso de Olavo Bilac, o poeta da emoção pura e da forma perfeita, o pensador equilibrado e sincero, estilista impecavel, cuja memoria é hoje no Brasil uma abrigante presença de confiança colectiva, e um estimulo prodigioso de entusiasmo e esperança no porvir.

Não podemos ignorar em Portugal o significado e o alcance da propaganda, melhor direi, do apostolado nacionalizador de Bilac, pois que ele se baseou no mais profundo amor ás origens lusitanas do seu país, e ao Brasil e a Portugal envolveu, por vezes, nas eloquentes afirmações da mesma fé construtiva. Lembremo-nos ainda de que Bilac veio de proposito junto de nós, quando das horas angustiadas e heroicas da outra guerra, para nos trazer a solidariedade e o carinho dos intelectuais e do povo brasileiro. Tinha plena autoridade para o fazer, e dessa autoridade usou com singular nobresa.

Ninguem, tendo-o ouvido, esqueceu as admiraveis conferencias realizadas em Lisboa, perante um publico maravilhado, que desde logo Bilac fascionou e conquistou.

Agora o Brasil escolheu o seu nome para, na luz sempre viva da gloria que dele dimana, celebrar o dia da Patria. Porquê? Porque o Brasil lhe deve, deve á persistencia e ao desinteresse da campanha que Bilac iniciou e continuou, a adopção do servico militar obrigatorio, e, simultaneamente, os mais altos e uteis servicos na luta contra o analfabetismo, dissociador ou impeditivo da unidade nacional. O Brasil armado, defendido e instruido —eis o sonho, o designio que o levava. E, seguindo-o, acompanhando-o, aclamando-o, a mocidade dele recebia, e nunca mais os perdeu, o santo e a senha de fremente e sadio culto civico.

O lirico de camoneana estirpe, o homem sensivel que tudo impressionava, o doente que não desconhecia o perigo constante de morte subita, volveu-se em vigoroso e generoso criador do futuro, e traçou, de qualquer modo, mais amplos e seguros destinos á sua grei.

Por isso, em 16 do mês passado—aniversario do nascimento de Bilac—o povo, o Exercito e a Armada do Brasil cobriram de flores o seu monumentos e prestaram entusiasticas, votivas homenagens ao poeta e ao patriota, ao apostolo e ao apaixonado da Beleza.

Não nos pode deixar indiferentes esse preito de justica. Consintam os nossos amigos de além-Atlantico que dele partilhem os lusiadas de alma limpida. Olavo Bilac, brasileiro insigne, momento e imagem da poesia eterna, amou Portugal, a terra e as gentes, a literatura e a arte de Portugal. E amou, e honrou, e enriqueceu, em páginas imperecivеis, dignas das mais cuidadas, das mais severas antologias—a graça, o ritmo, a exactidão, a comunicativa e fluida veemencia da sua, e nossa, bem-amada lingua portuguesa.

JOÃO DE BARROS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Murça, viscondessa de Assentiz, viscondessa de Montargil, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Maria de Lourdes da Cunha e Meneses, D. Julia Norton Marinho Falcão e Barros, D. Maria Carolina Gomes Palma, D. Maria Luiza de Sampaio d'Orey, D. Maria Luiza Norton Alzina, D. Maria da Assunção Viana Ferreira Roquete, D. Maria Teresa Pinto de Magalhães Arnão Metelo, D. Maria da Luz de Azevedo Coutinho, D. Maria Manuela May e D. Suzana da Conceição Tavares, e a menina Leah Cohen Zagury Contreiras.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial do Coração de Jesus o casamento da sr.ª D. Ana Maria Resende Mendes dos Reis, gentil filha da sr.ª D. Maria Amelia Resende Mendes Morbey Afonso e do falecido sr. dr. Antonio Alberto dos Reis, e enteada do distinto engenheiro sr. Morbey Afonso, com o sr. dr. Antonio Maria de Mendonça Lino Neto, delegado do Ministerio Publico em Niza, filho da sr.ª D. Matilde de Mendonça Lino Neto e do ilustre professor e advogado sr. dr. Antonio Lino Neto. Serviram de madrinhas a tia da noiva sr.ª D. Maria Rita dos Reis e a mãi da noiva, que se fez representar por sua filha, a sr.ª D. Maria Gertrudes de Mendonça Lino Neto Arruda, e de padrinhos o tio da noiva, sr. dr. José Alberto dos Reis, ilustre presidente da Assembleia Nacional, e o pai do noivo. Presidiu ao acto o sr. arcebispo de Evora, D. Manuel Mendes da Conceição Santos, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução e que foi acolitado pelo conego Mendes e pelos reverendos Francisco Rodrigues e Leal, prior da freguesia. Assistiu tambem o conego Fernando Pais de Figueirelo. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas

— Na igreja dos Anjos realizou-se o casamento da sr.ª D. Antonia Augusta Guerra de Barros com o sr. Antonio Miranda Monteiro Saraiva. Fôram padrinhos da noiva sua irmã, D. Preciosa Guerra de Barros, e seu pai, o sr. capitão Anibal de Barros, e do noivo, o sr. Luiz Guerra de Barros e sua esposa, D. Maria Zita do Souto Barros.

Os noivos fixaram a sua residencia em Seia.

BAILES Ultimos modêlos em flores para vestidos de noite. Camelia Branca — L. Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado). — A-pesar do aumento da materia prima, mantemos preços antigos.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM das trinchas das janelas, portas e marquises — Conforto imediato. Peças a 15$00 c/12 mts. Colocação pl nl pessoal $50 n. m
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 — Tel. 26850

Incendio num deposito de drogas

Pelas 13 e 15 declarou-se um principio de incendio na estufa duma fabrica de agua oxigenada e deposito de drogas, sita no beco do Casal, 9 D., e pertencente á firma Z. Loureiro, L.da.

Compareceram os sapadores bombeiros, que extinguiram o fôgo com o auxilio de duas agulhetas. A estufa ficou muito danificada, mas os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

BRINDES E CALENDARIOS

Da empresa das aguas de Vigado, Melgaço e Pedras Salgadas, recebemos alguns calendarios interessantes.

O AVENIDA
REABRE NA
Quinta-feira, 18 do corrente
1.ª representação da nova peça fantastica, original do DR. RAMADA CURTO
COLUMBINA E O TELEFONE
PELA
Comp.ª Teatral Portuguesa

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Pigmaleão, segundo a lenda mitológica, modelou um dia em barro a estatua duma mulher ideal... Criou-a com o seu talento, com as suas mãos... E no fim, encantado com a sua obra, pediu aos deuses que dessem alma e vida á sua mulher de argila...

Bernard Shaw pegou neste tema e modernizou-o com o seu genio. Transformou Pigmaleão mitológico num professor de fonética que dedica uma parte da sua vida a este prodigio: educar uma pobre florista, da rua, analfabeta e feia, de maneira a fazê-la passar por duquesa na recepção duma embaixada...

De facto, o novo Pigmaleão consegue modelar uma mulher ideal...

Eis, em linhas gerais, o tema de «Pigmaleão» agora adaptado ao cinema por Bernard Shaw e que constituiu um dos maiores exitos do ano.

Atrás do reposteiro

Na peça «O Criado-Patrão», cuja estreia foi marcada para o dia 16, reaparece no teatro Nacional o actor Estevão Amarante, ao lado de Amelia Rey Colaço, numa criação que deve recordar o dueto magistral de «O Senhor Conde».

— Até ao dia 17 do corrente não ha espectaculos no Avenida, a-fim-de se activarem os ensaios da peça fantastica, original de Ramada Curto, «Columbina e o telefone», que sobe á cena na quinta-feira, 18.

— Desde anteontem que o actor Alves da Cunha é avô, pelo nascimento dum menino, filho de sua filha Maria do Pilar, a quem o casamento afastou ha tempos do teatro.

— Constava ontem que, mesmo antes do Carnaval, a actriz Maria Matos fará a sua reaparição no Variedades e na comedia «O pai Paulino».

— A companhia Adelina-Aura Abranches, que hoje termina os seus espectaculos no Rivoli, do Porto, trabalha amanhã, no Constantino Nery, em Matozinhos, percorrendo depois o seguinte itinerario: dia 10, Penafiel; 11, Aveiro; 12 e 13, S. Pedro do Sul; 14 e 15, Leiria; 16, Tomar, e 17 e 18, Ponte de Sôr.

— Começaram hoje os ensaios da peça «Primorose», que vai ser apresentada no Porto, sendo um dos seus interpretes o actor Alfredo Pereira.

— Antes da estreia, no Apolo, da revista «Porto ao sol», far-se-á, depois da carreira da revista «Na ponta da unha», a reposição da fantasia «Estrela de ouro», agora completamente remodelada e com interpretes novos.

— Está em Lisboa o maestro portuense Antonio Lopes, que viveu aqui alguns anos dirigindo a orquestra do Maria Vitoria e que no Porto dirige agora a do Sá da Bandeira.

— O realizador Eugenio Salvador apresentará novas e interessantes realizações coreograficas na revista «A minha terra», em ensaios no Coliseu, com o seu grupo de «girls» portuguesas.

— A' empresa Antonio de Macedo têm sido feitas varias propostas de empresas de cidades do país, para a representação, nos seus teatros, da comedia «O padre Piedade», entre elas, Braga, Guimarães e Viana do Castelo.

— Três conhecidos escritores estão a trabalhar numa revista em um acto, para o Carnaval dum dos nossos teatros.

— No teatro Nacional ainda vai á cena hoje e amanhã — ultimo dia em que será permitido representá-la — a notavel peça de R. Magalhães Junior, «Disraëli», uma das obras mais aplaudidas da literatura dramatica brasileira, que exalta essa extraordinaria figura de politico que foi Lord Beaconsfield e a valiosa contribuição dos judeus para a grandeza da Inglaterra.

— Encontram-se quasi concluídos os trabalhos preparatorios do filme luso-brasileiro de que são protagonistas o cantor de radio Hernani Malheiro e o tenor Luiz Piçarra. O filme intitula-se «A noiva do Brasil», sendo o argumento e dialogos da autoria do jornalista cinematografico Santos Mendes.

«O salto da morte», a alegria de Lisboa, hoje, no Coliseu

As pessoas de bom gosto vão hoje, e hão de voltar, decerto, ao Coliseu, porque «O salto da morte», com as maravilhas de teatro e circo e os preços baratissimos, vê-se uma e muitas vezes.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Disraëli».
APOLO—As 20 e 15 e ás 22 e 30—«Na ponta da unha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 21—«O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — às 21 e 15 — HOJE
Representação do original brasileiro em 1 prologo, 3 actos e 6 quadros de Raimundo Magalhães Junior **DISRAËLI**
(UM JUDEU!)
Admiravel documentario da vida do genial politico inglês, com Amelia Rey Colaço (Mary Ann), Lucilia Simões (Rainha Vitoria), Raul de Carvalho (Benjamim Disraeli) e todo o admiravel conjunto desta Companhia.
DOMINGO, 14 — ás 16 horas — **TARDE INFANTIL**
A HISTORIA DA CAROCHINHA
Ultima e definitiva representação em **RECITA POPULAR** — **Preços populares**
Em ensaios para a 2.ª recita de assinatura, a peça de Paul Armont e Léopold Marchand, trad. de Norberto Lopes
O CRIADO-PATRÃO
O teatro está aquecido

APOLO
Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas
A rainha das revistas populares, num outro exito neste teatro
NA PONTA DA UNHA
com
Carmencita Aubert, Tereza Gomes, Maria Paula, Sanios Carvalho (R) no compére, Soares Correia, Alfredo Ruas e os grandes bailarinos
FRANCIS & RUTH
PREÇOS POPULARES

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas
A revista da gloria e do triunfo
O BANZÉ
com os grandes *ases:*
Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva
Carlos Leal, Costinha e Mafalda
O EXITO DE TODOS OS EXITOS

Tauromaquia

Alberto Luiz Lopes

Oferecido ao jovem cavaleiro Alberto Luiz Lopes, que recentemente sofreu uma operação, realizou-se ontem o 3.º almoço-misterio da Tertulia Tauromaquica, para cujos socios e convidados foi reservado um carro electrico que começou por duas voltas ao Rossio, dando-lhes a impressão de que iriam para os lados de Benfica ou do Lumiar, ou de que voltariam ao Café Nicola, ponto de partida. Pouco depois seguiam em direcção ao Arieiro; mas, frente á praça da Figueira, o carro fez a agulha para descer a rua da Prata, tomando pelo Terreiro do Paço para subir a rua dos Fanqueiros e parar no n.º 84, á porta do novo Restaurante Tito, cujo nome sôa a diminuitivo espanhol, mas que é da melhor e mais moderna arquitectura portuguesa, obra de Keil do Amaral.

Em tão agradavel e inesperado ambiente começou o almoço ás 13 horas, para acabar, com muita alegria e satisfação, depois das 18 horas.

Durante o repasto foram muito festejados o jovem cavaleiro e seu pai, realizando um conhecido «aficionado» uma erudita lição acêrca das origens do toureio, e sendo por outros produzidas afirmações que confirmam a razão que assistiu ao critico «Zé Sincero» numa polemica surgida na ultima temporada.

O critico do nosso jornal, a quem o almoço tambem era dedicado, foi alvo de varias manifestações de simpatia, que agradeceu.

Ao nosso colega na Imprensa sr. Leopoldo Nunes foi enviado um telegrama, desejando o seu restabelecimnto.

Os «guardas» de automoveis

Ha uns tempos a esta parte topa-se a cada passo, em Lisboa, como improvisados «guardas» de automoveis, que só servem para arreliar os automobilistas que têm que abandonar os seus carros por algum tempo em qualquer rua.

Aparece logo um solicito «guarda», e se o automobilista declara não necessitar dos seus serviços, o minimo que lhe sucede é encontrar, no regresso, 1 ou 2 pneus vazios.

Ha dias, um nosso amigo deixou o seu carro na rua da Luta e foi a um cinema proximo. Quando voltou, tinha o carro riscado a prégo, de ponta a ponta, e de tal maneira que a selvajaria só é remediavel com uma pintura nova.

Para o caso chamamos a atenção do sr. capitão Maia Loureiro, ilustre comandante da Policia de Transito, a quem os automobilistas tanto devem.

Porque não acaba S. Ex.ª com os tais «guardas», substituindo-os pelos auxiliares do transito, que tão bons serviços prestam?

Estamos certos de que os automobilistas pagariam de bom grado, voluntariamente, o respectivo aumento de despesa.

O Radio Clube de Moçambique

e o seu novo emissor

Desde o dia 14 de dezembro ultimo que a nova estação emissora de onda curta de 10 kw. de potencia, do Radio Club de Moçambique, entrou em regime experimental.

A direcção daquela agremiação radiofonica de Lourenço Marques solicita dos radiofilos da metropole que ouçam as referidas emissões, que se realizam, diariamente, das 19 ás 21 horas (hora de Lisboa), no comprimento de onda de 31,10 metros, ou seja, na frequencia de 9.645 kc/s, o favor de enviarem as suas informações para o sr. Alvaro de Andrade, delegado de Radio Club de Moçambique em Lisboa, redacção de «Radio Nacional», rua Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 5. Os radiofilos que assim procederem receberão, oportunamente, o seu cartão de verificação, e os seus resultados de escuta serão publicados no «Radio Nacional».

EVASÃO DE UM PRESO

Do hospital de S. José, onde se encontrava doente, sob prisão, á ordem do juiz da 6.ª vara civel da comarca de Lisboa, evadiu-se no dia 31 José Carlos de Moura Fernandes, morador na rua de Santa Marta, 159.

BANHOS DE Sudação e desintoxicação. C. do Sacramento, 7, 2.º, ás 18.

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 15 — As Quatro Penas Brancas — filme em técnicolor — com Ralph Richardson, June Duprez e C. Aubrey Smith

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — 2.ª semana — O homem com mascara de ferro — com Luis Hayward e Joan Fennett

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45 — A fera humana — Aventuras de Tom Sawyer

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ESTREIA — Assim nasceu o cinema — filme em tecnicolor com Alice Faye, Don Ameche, Buster Keaton (Pamplinas)

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — A VARANDA DOS ROUXINOIS — um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45 — A fera humana — Aventuras de Tom Sawer

PARIS — T. 62230 A's 20 e 15 — Os 3 mosqui... teiros — O juramenio dos 4

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305 — 5.ª semana — Não o levarás contigo — um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

CENTRAL — TEL 24361 — Telef. 24381 — A's 20 e 45 — Idolos do Estádio — O Jardim de Allah — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45 — Razão mais forte — Sinfonias modernas — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — O cabeçudo das trincheiras — com Laurel & Hardy (Estica e Bucha) e Patricia Ellys

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30 — Hotel Imperial — A irmã do Zorro

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45 — Feitiço contra o feiticeiro — A lenda do cão fantasma

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Ferias acidentadas

NOTA ECONOMICA

Comercio luso-italiano

Foi assinado um novo acôrdo economico entre a Italia e Portugal, cujas clausulas não foram ainda publicadas.

O nosso comercio especial com a Italia no ultimo quinquenio oscilou muito, por virtude das chamadas *Sanções economicas* e, depois, por virtude da situação financeira italiana.

Em 1934 e 1935 os numeros mantiveram-se quasi estaveis. Vendemos á Italia, respectivamente, 26.480 contos e 25.588 e comprámos-lhe, respectivamente, 53.835 e 59.289 contos.

Em 1936, ano das Sanções, a nossa exportação baixou para 12.226 contos e a importação reduziu-se a 19.552. Em 1937 entrou em vigor um novo acôrdo comercial e voltamos ao valor global de antes da guerra da Abissinia, mas com quebra para as nossas importações de Italia (40.594 contos) e aumento das nossas exportações (45.068 contos).

No ano de 1938 o valor global do comercio entre os dois paises aumentou muito, pelo aumento sobretudo das nossas exportações, que se elevaram a 65.780 contos, tendo as nossas importações da Italia acusado um pequeno aumento em relação a 1937, mas ficado ainda em 44.120 contos, bastante menos, portanto, do que em 1934-35.

Com o Acôrdo comercial estabeleceu-se regime especial de pagamento para as trocas.

A-pesar disso, em 1938 verificou-se um desequilibrio importante nos pagamentos ao nosso país.

Essa deve ter sido a razão por que, em 1939, a situação procurou modificar-se e se modificou, voltando as nossas exportações a afrouxar um pouco em relação a 1938 e tendo as importações da Italia aumentado consideravelmente. Foi assim que de janeiro a outubro ultimos vendemos á Italia 41.935 contos e comprámos-lhe 50.515 contos, em relação a 39.949 e a 27.089, respectivamente, no mesmo periodo do ano anterior.

Nos dois primeiros meses da Guerra comprámos á Italia 10.319 contos em relação a 5.607 que lhe compráramos em setembro e outubro de 1938 e vendemos-lhe só 1.251 contos em relação a 14.869.

O aumento das importações da Italia foi, como se vê, importante, mas mais importante ainda foi a deminuição das nossas vendas a esse país.

Nos dois ultimos meses do ano é de prever que se tenha acentuado a tendencia para o equilibrio do nosso balanço de comercio especial com a Italia, conseguindo atenuar-se a diferença nos pagamentos anteriores ao nosso país.

Seja como fôr, a Italia cujo desenvolvimento industrial procura intensificar-se de dia para dia—aí estão os anuncios nos jornais, subscritos pelo Adido Comercial italiano — pode vender-nos muito mais do que nos vende, mas pode e deve comprar-nos tambem muito mais do que nos compra, pagando-o normalmente.

O essencial, porém, é que as nossas futuras vendas á Italia se façam depois da liquidação integral e rapida dos nossos creditos anteriores e com um reajustamento constante e efectivo dos negocios entre os dois países que não permita o desnivelamento das trocas, verificado em 1937 e 1938 e que se tentou corrigir no ano que finda.

No Acôrdo Comercial de 1937 a proporção das trocas era de 1 para 1. A-pesar disso e da possibilidade do exame periodico da execução do Acôrdo, o desnivelamento deu-se e contra os nossos interesses.

Certamente no novo Acôrdo procurou obviar-se a tais inconvenientes. A Italia, a-pesar-de país de transito, não só não aumentou, nos dois primeiros meses de guerra, as suas compras a Portugal, mas deminuiu-as, emquanto outros países em situação identica as aumentaram muito, como a Suecia, a Holanda e a Suiça, por exemplo.

NUNO SIMÕES

ESQUECIDOS NUM TAXI

A actriz Amelia Rey Colaço deixou num taxi que a conduziu a um estabelecimento do Chiado uma peça francesa e um «papel» manuscrito. Agradece ao «chauffeur» ou ao freguês que tomou o taxi depois dela o favor de lhos mandar entregar no teatro Nacional.

SUPERIORIDADE DE LISBOA

Vitoria desportiva e derrota financeira

O adiamento do jôgo — Estado do campo como obstáculo — Referencias aos jogadores — Campeonato Nacional, dez clubes — Cometeu-se na Bola uma grande injustiça

Os dirigentes do Porto não transigiram. Porventura atendendo ao estado do tempo e ao pouco interesse ao redor do jogo, os governantes de Lisboa pensaram no adiamento. Esforço inutil e em vão. Os seleccionados do Porto chegaram ontem ao Rossio, moidos e ensonados, cêrca das 3 horas da manhã; apresentando-se nas Salesias ás 3 horas da tarde, não pressentindo o que se iria passar. A teimosia do Porto custou muito dinheiro a Lisboa. Mas deu-lhe um belo triunfo, inolvidavel tarde de gloria, uma grande alegria — e é justo que estas coisas se paguem pelo seu justo valor...

Não era dificil prever o mau tempo. A semana inteira fôra de tempestade, desgraça sobre desgraça, e o dia de ontem não fugiu á regra, ceu negro e chuva grossa á hora do começo da partida.

O publico fugiu. Aproveitou-se do temporal para esconder a sua desconfiança pelo match. *O aspecto das Salesias era tristissimo, desolador. Estes campos de relva dão-nos os extremos, beleza e fealdade. Em tempo normal, um gôsto, regala a vista; nos dias como o de ontem, coisa desagradavel, impressionantemente desagradavel. Seria sensato — parece-me — ter feito o desafio em rectangulo duro, de terra batida. Haveria poças de agua, mas isso seria muito melhor do que aquele terreno, semelhante aos* campos de arroz, *enganador, onde as botas desaparecem, e não são os pés que correm, mas as canelas... Realmente, o estado do terreno originou amiude cenas comicas, a-pesar da bola ser impermeavel, insensivel á lama (que luxo!).*

A actual inferioridade do football *do Porto foi por mim e por outros apontada na altura do desafio do Lima. Quis o destino—infelizmente, porque, em ultima analise, o que está em foco é o* football *português — que o encontro das Salesias confirmasse essa inferioridade, e que as condições do jogo a pusessem singularmente em relêvo. O campo resultou um grande adversario. Para as duas bandas, é claro. Todavia, o* obstaculo-estado do campo *fez avultar ainda mais do que no Lima a inferioridade actual do Porto. Com terreno normal, o mais fraco pode defender-se, correndo, lutando,* teimando, *fazendo da fraqueza, forças. Assim, como nas Salesias, não ha forças que cheguem, e a maior classe individual e o melhor conjunto hão-de fatalmente impôr-se. Homens que jogam muito bem, num terreno-pantano, vêem as suas faculdades diminuidas. Scopelli, por exemplo, mestre no dominio de bola e no passe, com peso, conta e medida, realizou ontem algumas* passagens *sem a certeza habitual. Se isto acontecêu a um mestre — que dizer e esperar de discipulos?*

Pobre adversario! Lisboa esmagou o Porto desde o primeiro segundo, duma forma muito mais completa do que no Lima — total. Escrevi então o seguinte:

De resto, o Porto teve sorte. A sorte de não ter jogado Peyroteo—com aquela defesa «meiga»...

Tinha razão. Nos 6 minutos do principio, Lisboa contava 3 goals, *dois dos quais feitos por Peyroteo, e no final da partida, 13 contra 2, cifras alarmantes, oito dos quais obra do mesmo Peyroteo. Eu tinha dito bem. Aquela* meiga *defesa do Porto...*

Os numeros de Peyroteo são duma eloquencia que dispensa toda a sorte de apreciações. A verdade, porém, é que o team *de Lisboa, formação do 1.º tempo, se portou dum modo simplesmente admiravel, destacando-se com nitidez o médio belenense Amaro, o melhor homem em campo, de boa colocação e* passagem, *á defesa e ao ataque, e de notavel adaptação ás condições do terreno, servindo-se do* bico *ou* bicanço, *tão pouco do agrado dos portuenses, como se fôra inglês — presumo, pelo que tenho lido, que os ingleses se saibam, assim servir desta especie de* shoot, *golpe com a ponta do pé, o mais facil de todos, ao que dizem, sem segurança ou precisão, mas duma utilidade evidente em algumas circunstancias. E tambem João Cruz, senhor de dominio de bola, com saber e arte e doutros predicados, duma rapidez unica, que surpreende o adversario, o qual fica sem tempo para reconhecer que foi batido.*

Os atrás apontados; os melhores. Mas Espirito Santo teve lampejos de grande jogo; Ferreira, acertos e malabarismos; Scopelli, lances da sua marca inconfundivel; Albino, inteligencia no dar *do jogo, orientando; Francisco Ferreira, golpes de energia; Tarrio e Gaspar Pinto, intercepções brilhantes e alivios do campo em* bicos *longos; e Azevedo, entre outras coisas, uma atitude de beleza, inteiriço, musculos retesados, completamente no ar, como voando, que os olhos hão-de guardar durante algum tempo.*

As substituições não foram felizes. Rafael, entretanto, cumpriu. Aceitam-se, porém, porque tudo é permitido quando se tem 9 goals, *e pelo receio do cansaço dalgumas unidades.*

O Porto portou-se menos pior *na 2.ª parte, talvez por Carlos Pereira—o autor da 2.ª bola portuense, a unica nota de beleza, por assim dizer, no jôgo do norte—alinhar a médio centro, e Lisboa abrandar um pouco, por causa das substituições ou pela fadiga de tanto* goal... *Mas não tem classificação o jôgo do Porto. Não é o resultado que confrange. E' a exibição propriamente dita. Não foram dois* teams *que pisaram as Salesias. Só lá esteve Lisboa. Mestre Candido de Oliveira continua a cantar de galo...*

* * *

Está consumado o facto. O Campeonato Nacional, cujo sorteio se realiza hoje e que começa no domingo, foi alargado para dez clubes. Como o Conselho Jurisdicional resolveu em ultima instancia o pleito Academico-Porto a favor do primeiro, resulta que o F. C. do Porto desceu para a 3.ª classificação no seu campeonato, (Academico, campeão), vindo, portanto, a ser beneficiado com aquela medida, juntamente com o saudoso Vitoria. Para o que tenho a dizer, isso não importa. Faço de conta que o Porto é o campeão e o Academico 3.º, porque o movimento pró-alargamento partiu do clube do Lima.

Sou decididamente contra este Campeonato Nacional á porta fechada, de uso exclusivo para alguns, que beneficia 4 regiões e esquece muitas mais, deminuindo o mapa de Portugal. Entendo que a prova nacional devia ser aberta a mais clubes, interessando todo o país, isto é, verdadeiro Campeonato Nacional. Tem havido, porém, uma grande relutancia em alargar o Torneio. Mas este ano o Academico mexeu admiravelmente as coisas, puxou com habilidade rara todos os cordelinhos da bola: conversa com este, pedido áquele, um ou outro gesto diplomatico, e... pronto. Como que por encanto começou aos poucos a formar-se ambiente pró-alargamento. Não quero mal ao Academico porisso. O clube estava no seu papel. Defendia os seus interesses. Não sou tão pouco contra o aumento de clubes. Por ele me tenho batido. Sou contra o alargamento, tal como foi realizado. Não falo já do caracter da medida, com carapuça, *o que brada aos ceus. Mas é que a medida foi beneficiar duas regiões que já estavam representadas no Campeonato Nacional. Ora, isto afigura-se-me simplesmente imoral, sabido que varias Associações têm a legitima pretensão de tomar parte no Campeonato Previlegiado, e que uma delas, o Algarve, pode considerar-se a 4.ª Associação do país, não sendo licito desconhecer o movimento e o valor do seu* football. *Homem a quem os cabelos branquearam na bola dizia-me ontem que nunca assistira a uma coisa assim. Eu tambem não. Cometeu-se na Bola uma grande injustiça.*

TAVARES DA SILVA

Sindicato Nacional da Critica

E' definitivamente na noite de amanhã que se realiza, na sala Algarve da Sociedade de Geografia de Lisboa, a conferencia do ilustre poeta dr. Afonso Lopes Vieira sobre «O caracter de Camões», promovida pelo Sindicato Nacional da Critica, sendo a entrada livre.

Mapa humoristico da Europa

Antonio Soares, elemento muito conhecido no meio desportista e desenhador de real merecimento, publicou agora um mapa humoristico da Europa, no qual os países estão representados por aves, á semelhança doutro mapa publicado ha pouco tempo, que tão grande exito obteve.

A legenda auxilia a compreensão do mapa. Os países são representados da seguinte forma: Portugal, pelicano; Espanha, peru; França, galo; Inglaterra, faisão real; Alemanha, aguia real; Holanda, bigode; Belgica, maçarico; Suiça, pomba; Italia, papagaio real; Austria, pavão; Checo-Eslovaquia, gavião; Hungria, picanço; Yugo-Eslavia, falcão; Albania, picapau; Turquia, avestruz; Grecia, paraíso; Bulgaria, garça; Romenia, milhafre; Polonia, peneireiro; Lituania, catatua; Letonia, corvo; Estonia, coruja; Russia, abutre; Finlandia, grifo; Suecia, pinguim; Noruega, pato bravo; Dinamarca, estorninho.

Mercês honorificas

Foi agraciada com o grau de oficial da Ordem de Instrução Publica a deputada sr.ª D. Maria Luisa de Saldanha da Gama van Zeller.

—Os srs. Thomas J. Watson e Pierre Vasseur, presidente e secretario da Camara de Comercio Internacional, foram agraciados, respectivamente, com os graus de comendador e de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo.

—Com a Ordem da Benemerencia, foram agraciados: com o grau de grã-cruz o sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, grande benemerito residente no Brasil; com o de comendador, as sr.as D. Candida Malheiros e D. Maria de Lourdes Figueira Freire da Silva Bruschy (condessa de Almoster); e com o de oficial a sr.ª D. Maria Manuela de Sampaio de Orey.

Festa de confraternização

Os proprietarios e os empregados da «Primorosa» reuniram-se ontem num almoço de confraternização, a que assistiram alguns amigos daquela importante casa. Presidiu o sr. Torcato Pardal Monteiro. Aos brindes, falaram os srs. dr. Oliveira Duarte, João Jorge da Silva, Adelino Pires, Manuel Fonseca, Dias de Sousa, Mario Macedo, Moreira Fernandes e Manuel de Carvalho. Todos os oradores destacaram a acção dos srs. Afonso Macedo e José Pereira, os proprietarios da «Primorosa», e a boa compreensão entre eles e os seus colaboradores. Afonso de Macedo agradeceu todas as referencias, num brinde elegante.

Café Luso

Alberto Ribeiro

Hoje, das 21 ás 2 horas, tem V. Ex.ª, nêste grandioso e acreditado Café, o mais **distinguido programa**, de que fazem parte os distintos **cantores Alberto Ribeiro, Loubet Bravo** e o **grande sentimentalista Mario José Paninho**, 3 nomes gloriosos e arrebadores Tomam parte no programa: **Maria Raquel**, fadista genuina; **Virginia Noronha**, cantadeira agradavel, num genero muito seu, e **Modesto Maia** em fados e tangos do maior agrado.

Loubet Bravo

Mario José Paninho

Noite de arte e alegria. Entrada 1$50. Consumo $50.

Avenida da Liberdade, n.º 131-137.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

O Salão com melhores condições acusticas e o melhor frequentado.

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Grandioso e extraordinario especiaculo com os populares artistas **Margarida Pereira, Alcidia Rodrigues, Rosa Costa, Ilda Silva, Carmen Santos, Fernanda Amalia, Deolinda de Sousa, Maria Augusta, Albina Pereira, Maria de Lourdes, Alfredo Marceneiro, Lino Teixeira, Domingos Silva, Jacinto Pereira, Manuel Calixto, Jaime Silva, Mario Silva, Antonio Santos, Vital de Almeida,** e a revelação de 1939 **Manuel dos Santos.** Toma parte no programa, e pela primeira vez neste Solar o grande ilusionista português D'AGUILAR, cognominado «o Fumanchu português», o qual apresentará numeros novos. Esmerado serviço de Restaurante e Bar. Entrada, 1$50. Consumo, 1$50. Amanhã, noite da moda com BERTA CARDOSO e MARIA CARMEN.

VIAJANTE ILUSTRE

Eva Curie

chega hoje a Lisboa a caminho dos Estados Unidos

EVA CURIE

Chega esta tarde a Lisboa, no «Sud-Express», um nome carregado da mais notavel herança cientifica do nosso tempo. Trata-se de Eva Curie, filha dos celebres sábios Maria e Pierre Curie, a quem o mundo deve a descoberta do radium.

Eva Curie publicou ha um ano um livro sobre seus pais, que é uma obra-prima de devoção e de sensibilidade. Na historia desse casal humano, ligado pelos mais dôces laços da amizade e do amor, está, afinal, um dos grandes capitulos da ciencia moderna. Madame Curie morreu em 1934, depois de ter feito uma viagem aos Estados Unidos, acompanhada de suas filhas Eva e Irene, viagem que foi uma verdadeira apoteose.

Irene casou-se com o sábio Joliot, continuando os dois as suas investigações sobre as propriedades do radium.

Eva Curie, que tem realizado nos Estados Unidos, varias conferencias, demorar-se-á em Lisboa dois dias, seseguindo depois para aquele pais, onde é sempre recebida e festejada como uma verdadeira embaixatriz da cultura francesa.

As populações ortodoxas

do Reich e dos países sob o seu dominio

LONDRES, 8.—O correspondente do «Daily Mail» em Belgrado afirma que a Alemanha prevê a criação duma igreja ortodoxa independente, com sede em Berlim, para todas as populações ortodoxas do Reich, Polonia, Hungria, Rutenia, Eslovaquia, Boemia e Ucrania. Acrescenta que o arcebispo ortodoxo de Berlim, monsenhor Seraphin, chefe espiritual de reduzido numero de russos brancos sob dominio alemão, partiu para Varsovia, a-fim de ser reconhecido como chefe na futura igreja.

Diz por outro lado que um enviado alemão teria negociado com o Synodo ortodoxo de Iztambul para conseguir o reconhecimento da igreja anunciada. Teria feito ofertas financeiras ao Synodo, sugerindo que a Alemanha poderia utilizar creditos congelados na Turquia.

O chefe da igreja ortodoxa polaca estaria pronto a reconhecer a autoridade de monsenhor Seraphin, mas com a condição de não depender de Berlim. O correspondente termina por preguntar como considerarão os sovietes os esforços nazis para fiscalizar uma igreja que tem milhões de adeptos na Ucrania russa.—(Havas).

A crise de trabalho

provocada pelas inundações

Foi hoje publicada uma portaria do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, mandando atribuir diversas importancias, num total de 111.500$00 a algumas camaras municipais, com o fim de atenuar os efeitos da crise de trabalho provocada pelas inundações.

A CRISE MINISTERIAL BRITANICA

CONTINUA ENVOLVIDA EM MISTERIO

a demissão do ministro Hore Belisha

Fala-se na nomeação de Churchill para a pasta de Defesa Nacional

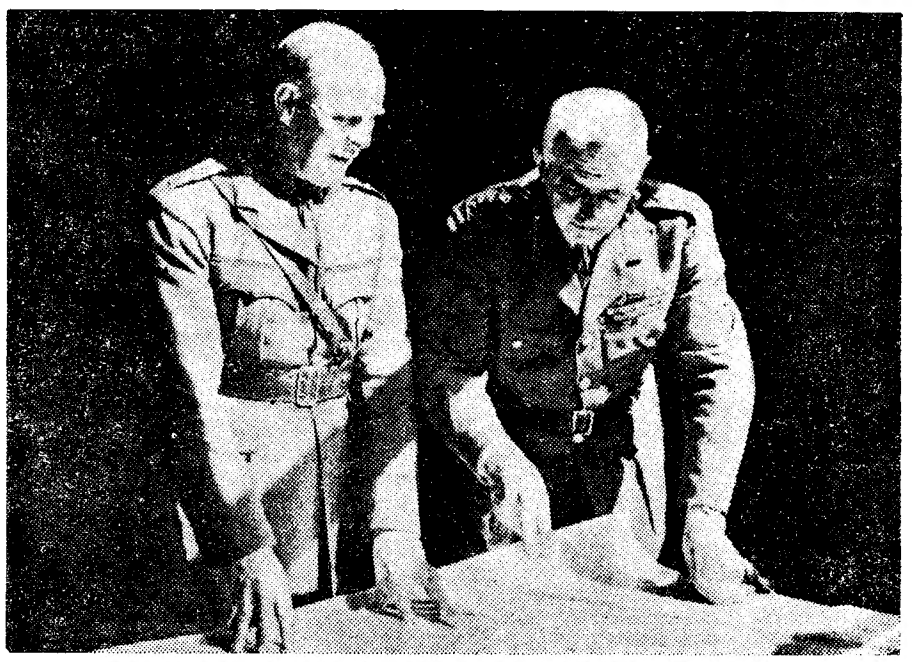
LONDRES, 8.—Confirma-se que Hore Belisha decidiu seguir a tradição parlamentar e fazer uma declaração «de caracter pessoal», de terça-feira a oito dias, data da reabertura da Camara. Entretanto, continuam a verificar-se novas manifestações da emoção provocada em varios circulos do país pela demissão do ministro da Guerra.

Os representantes de todos os partidos, que exprimiram opiniões a este respeito, declararam unanimemente que o assunto deve ser esclarecido.

Nos ultimso anos houve varias crises politicas de grande envergadura, como a provocada pela demissão de Samuel Hoare quando da guerra da Etiopia e pela saída de Anthony Eden do Ministerio dos Estrangeiros; porém, os motivos destas demissões eram sobejamente conhecidos. No caso actual, reina certa atmosfera de misterio.

Sabe-se que na quinta-feira passada, Hore Belisha teve uma demorada conferencia com o Primeiro ministro que faz todos os esforços para o convencer a aceitar a gerencia do Ministerio do Comercio. Chamberlain recusou-se a considerar o «não» de Hore Belisha como resposta definitiva.

Os parlamentares preguntam a que pressão teria cedido o ministro da Guerra. Consta que Chamberlain consultou sir John Simon antes de tomar uma decisão. Mas em certas esferas ha hoje a impressão de que sir Samuel Hoare estava ao facto da questão. Este visitou recentemente o corpo expedicionario britanico, e diz-se que, de regresso a Londres, teria relatado divergencias que verificou entre Belisha e os altos comandos do Exercito. Segundo parece, este relatorio impressionou o Primeiro ministro.—(Havas).



O general visconde Gort, comandante-chefe do exercito britanico, e o general Ironside, chefe do Estado Maior imperial, em frente do mapa da Europa

O que diz a Imprensa Inglesa

LONDRES, 8.—Os matutinos continuam a comentar, apaixonadamente, a demissão de Hore Belisha, e publicam numerosos artigos exprimindo surpresa e emoção. A Imprensa conservadora desmente o boato segundo o qual o ministro da Guerra foi sacrificado por Chamberlain a intriga de caracter pessoal, feita por certas esferas militares. Recordam que, em circunstancias passadas, Chamberlain defendeu Belisha contra os seus adversarios e reivindicam para o Primeiro ministro o direito de proceder ás remodelações que entende convenientes. Duma forma geral, concluem que a demissão de Hore Belisha é resultado de divergencias entre aquele ministro e certas personalidades, e que estas, se não terminassem, acabariam por afectar o interesse geral do pais.

Os jornais da oposição não cessam de manifestar indignação e de reclamar de Chamberlain justificação publica e explicita da decisão tomada. O redactor parlamentar do «Times» verifica que a gerencia da pasta da guerra por Belisha ficou assinalada por acontecimentos importantes e felizes. Opina que a remodelação fez-se sob responsablidade do Primeiroministro, que a considerou necessaria ao interesse geral. Em fundo, este jornal, alega que não se trata de questão entre ministros e generais, entre militares e civis. Recorda que os generais Tils e lord Gort, acusados de influirem na demissão do ministro da Guerra, foram nomeados por este, e insurge-se contra os boatos segundo os quais o estado maior seria hostil ás reformas de Hore Belisha.—(Havas).

O Parlamento vai ser convocado antes do dia 16, para se discutir o caso?

LONDRES, 8.—Durante o fim da semana, o assunto obrigatorio de todas as conversas, nos circulos politicos desta cidade, foi a demissão de Hore Belisha. A maior parte é de opinião que o Parlamento deve ser convocado antes do dia 16, data fixada para a sua reunião, a-fim de pôr côbro á verdadeira vaga de boatos e de suposições de toda a especie que não servem senão para lançar confusão no espirito do publico, entre os quais o de que Hore Belisha teria sido afastado do seu cargo porque certas altas personalidades se manifestaram contra a sua origem israelita, e, ainda, por ter sido ele quem nomeou o duque de Windsor para o cargo de major-general.

Hore Belisha mostra-se disposto a fazer declarações no Parlamento, ás quais Chamberlain replicará.

A-pesar de se ter insistido junto deste para que fizesse hoje declarações, ao discursar no almoço oferecido pelo Lord Mayor, em Mansion House, o primeiro ministro recusou-se a fazê-lo.

Nalguns circulos politicos, crê-se que a oposição tambem pedirá explicações a Chamberlain, e, caso estas não a satisfaçam, estará disposta a apresentar uma moção de censura.

Outros dizem que não seria de surpreender que o primeiro ministro criasse um ministerio de Defesa, englobando os serviços dos exercitos de terra, mar e do ar, cuja pasta muito provavelmente seria confiada a sir Winston Churchill, que goza duma enorme popularidade em todas as classes do país.

E' quasi certo que o Conselho Nacional do Trabalho tambem pedirá ao governo que faça declarações.

A-pesar da demissão de Hore Belisha ter provocado um certo mau estar entre o publico inglês, ela não vem, no entanto, por forma alguma, afectar o prosseguimento do esforço de guerra da Grã-Bretanha.

O «Times», em artigo de fundo, põe o publico de sobre-aviso contra o rumôr de que a unica causa da demissão de Hore Belisha teria sido as desinteligencias suscitadas entre o chefe civil do exercito e as altas personalidades militares: «E' absurdo, diz aquele jornal, pensar que o Exercito albergue em si, para com Hore Belisha, quaisquer outros sentimentos que não sejam o de reconhecimento pelas suas medidas de «democratização» e pela introdução de reformas eficientes, levadas a cabo com o dispendio de grande trabalho e energia». E conclue dizendo: «A explicação mais simples encontra-se numa serie de pequenos atritos, que nada têm que vêr propriamente com a politica de guerra, e que levaram o Primeiro ministro a proceder a uma mudança na pasta da Guerra, mediante a qual se conseguisse um melhor trabalho de conjunto em todas as repartido bem conhecido critico militar, capitão Libellhart. — (Exchange Telegraph).

A atitude das «Trade Unions»

LONDRES, 8.—O «Daily Express» anuncia que os chefes das Trade Unions» reunirão esta semana em Londres, para examinar a eventualidade de reclamarem a convocação imediata do Parlamento, em consequencia da demissão de Hore Belisha. Um destes chefes declarou que se propõem pedir a Chamberlain que dê a garantia de que a nomeação de sir Oliver Stanley para ministro da Guerra não provocará modificações sob o ponto de vista da legislação social do exercito e das promoções.—(Havas).

Churchill vai ser nomeado ministro da Defesa Nacional?

LONDRES, 8—O redactor politico do «Daily Mail» crê possivel que Chamberlain, depois da demissão de Hore Belisha e da nomeação de «sir» Oliver Stanley para ministro da Guerra, venha a criar o ministerio de Defesa Nacional, encarregado de dirigir todos os serviços relativos aos combatentes.

Winston Churchill, que goza da confiança completa do país e é popular em todos os partidos, seria nomeado para o novo ministerio. A sua tarefa consistiria em coordenar as actividades do exercito, da esquadra e aviação.—(Havas).

Foi convidado a demitir-se o director da Censura

LONDRES, 8.—Varios jornais anunciam que o chefe dos serviços de censura, vice-almirante Usborne, teria sido convidado a demitir-se.

Esta individualidade, por seu lado, declarou á «Press Association» que não podia confirmar nem desmentir o projecto de apresentar a demissão, mas que seria hoje publicada uma declaração a este respeito.—(Havas).

A posse dos novos ministros

LONDRES, 8.—Sir John Reith, novo ministro das Informações, e sir Andrew Duncan, ministro do Comercio, tomaram posse das suas novas funções.

O vice-almirante Urborne, director da censura, demitiu-se das suas funções, para se dedicar a trabalhos de importancia nacional que dizem respeito á construção de unidades navais especializadas.—(Havas).

Os premios literarios de 1939

No Secretariado da Propaganda Nacional reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. António Ferro, o juri encarregado de atribuir os premios literarios de 1939. Seguem-se as reuniões dos juris dos varios premios, cujas decisões serão tornadas publicas ainda este mês durante o almoço que corôa os trabalhos.

Na Agencia Geral das Colonias devem ser entregues até ao dia 30 de abril as obras destinadas ao XIV Concurso de Literatura Colonial

CRISE EM LONDRES

A demissão de Hore Belisha continua envolta em certo misterio. Até á reunião dos Comuns, marcada para o proximo dia 16, o assunto será, pouco a pouco, esclarecido pelas revelações da Imprensa e pelas inconfidencias dos meios politicos. Dentro de uma semana os interessados terão tomado posição, e é provavel que o debate se generalize, com todas as suas consequencias.

Sobre o motivo imediato do afastamento do ministro da Guerra britanico não ha já duvidas. O duelo Gort-Belisha terminou pela vitoria do comandante do corpo expedicionario. Quais foram as razões profundas que deram origem aos dissentimentos, levantados entre dois homens que pareciam estreitamente associados?

Nenhuma das versões postas a correr parece suficientemente esclarecedora. As reformas de Belisha estão em execução, ha alguns meses, e embora algumas determinações do ministro tenham ferido o espirito de classe de muitos oficiais, esse facto não basta para explicar um desenlace ruidoso que põe em perigo a vida e a estabilidade do gabinete.

O episodio, nem pela essencia nem pelos tramites que seguiu, oferece novidade. Em periodo de hostilidades os conflitos entre politicos e militares revestem-se de aspectos delicados. Será necessario recordar as questões violentas suscitadas entre Clemenceau e Foch? A Inglaterra, onde o prestigio e o predominio da autoridade civil são realidades incontestaveis, assistiu, durante a ultima guerra, a casos semelhantes. O almirante Fisher provocou, em 1915, a saida espectaculosa de Churchill, então Primeiro Lord do Almirantado. O marechal Douglas Haig e Lloyd George defrontaram-se, mais como adversarios de que como chefes responsaveis pelo exito de uma empresa comum.

Hore Belisha tinha simpatias dedicadas em todas as classes e meios sociais. O seu feitio pessoal comunicativo e o seu dinamismo irradiante fizeram dele uma figura popular. Politicamente mostrou-se muito afeiçoado a Sir Neville Chamberlain, cuja acção acompanhava, embora não fizesse parte do grupo conservador. E' por isso verosimil que os elementos politicos que contribuiram para o seu afastamento tenham procurado atingir o Primeiro ministro.

O «Times» assegura que a recomposição está em marcha e que é cêdo para formular juizos sobre a sua extensão e importancia. A revelação da correspondencia trocada entre o chefe do governo que ficou, e o ministro que saiu, demonstra que entre ambos não havia divergencias. A demissão foi, portanto, imposta por forças extra-constitucionais e extra-parlamentares que falsearam o jogo normal das instituições. Seria milagre que a oposição não aproveitasse o pretexto para dizer a sua palavra.

Um jornal inglês declara que estão iminentes grandes modificações politicas e que se deve proceder a elas emquanto o inimigo está contido, em todos os campos. A demissão de Hore Belisha parece ser o preludio de acontecimentos de certa envergadura no plano da politica interna. As suas repercussões no sistema apertado das relações franco-britanicas são evidentes. O ministro demissionario era um amigo entusiasta da França e um admirador incondicional do valor do exercito francês.

A unidade de comando, em terra, foi estabelecida com a reserva de que o chefe do corpo expedicionario britanico ficava autorizado a fazer, junto do seu governo, as representações que julgasse convenientes sobre a marcha das operações. Em que medida foi usada essa prerogativa?

Liddel Hart, o autorizado critico militar do «Times», escrevia ainda ha pouco:

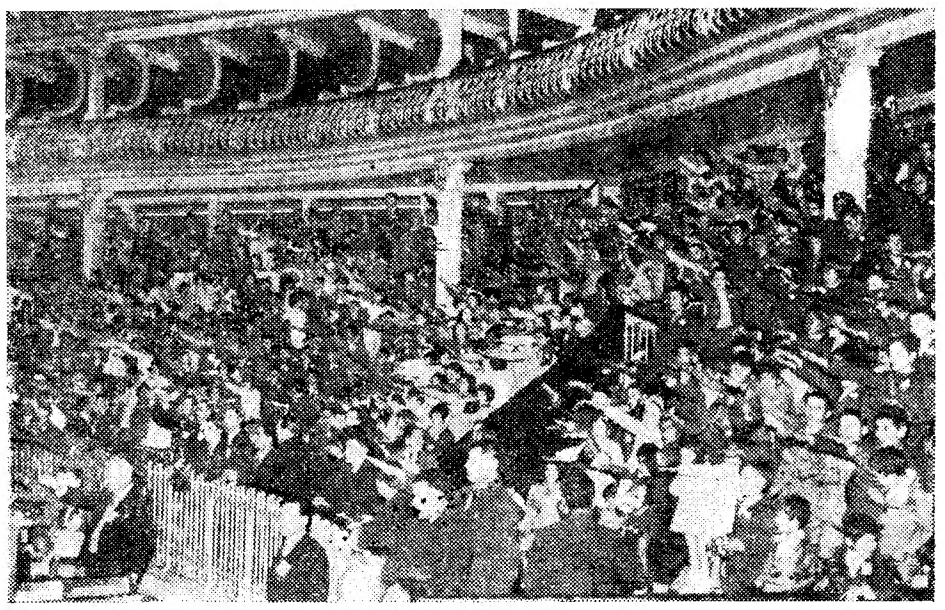
«A preparação do nosso exercito continua a ser consagrada a exercicios praticos afastados das condições reais da luta. Mas os nossos militares sonham com ataques que podem terminar num pesadêlo».

Churchill encontra-se já em França, em visita ás bases de aviação britanicas, e é possivel que a sua intervenção esclareça rapidamente as condições em que se deu a demissão de Hore Belisha. — C. F.

NO COLISEU DOS RECREIOS

Os filhos dos desempregados

tiveram hoje uma linda festa



Um aspecto do Coliseu durante a festa

O Comissariado do Desemprego fez hoje distribuir vestuario e calçado aos filhos dos desempregados inscritos na capital, sendo contempladas 4.100 crianças.

Depois de vestidos e calçados de novo, os contemplados dirigiram-se para os locais de concentração previamente marcados, onde tomaram lugar em auto-carros que os conduziram ao Coliseu dos Recreios. Na vasta e popular sala de espectaculos, amavelmente cedida pelo seu empresario sr. Ricardo Covões, realizou-se uma interessante festa que a petizada apreciou devidamente, no meio duma alegria comunicativa.

A sala apresentava um aspecto curiosissimo. As crianças agitavam pequenas bandeiras nacionais tendo em cada uma das faces os retratos do Chefe do Estado e do Presidente do Conselho.

Pouco depois das 16 horas, chegou ali o sr. ministro das Obras Publicas, que foi recebido pelo sr. capitão Arrochela Lobo e pelos seus adjuntos, sendo muito aclamado pelas crianças.

Uma investigação complicada

por causa duma meia rasgada

A sr.ª D. Beatriz Dias de Almeida, de 36 anos, residente na rua Carrilho Videira, 23, 2.º, quando ha dias seguia num electrico para os Restauradores, sofreu um percalço, originado pela chuva torrencial e provocado por um passageiro distraído que, ao passar na sua frente, com um chapeu de chuva, lhe rasgou uma meia com uma das varetas.

A sr.ª D. Beatriz ficou muito arreliada com o percalço e pediu uma indemnização de 15$00 pelo dano produzido. O dono do chapeu de chuva não se conformou com a exigencia. E o caso foi parar ao Torel, onde vão ser feitas investigações por um agente, sendo intimadas testemunhas e chamados peritos para examinarem a meia da queixosa e o chapeu de chuva do arguido.

Um automovel choca

com um poste dos electricos

Pouco antes das 16 horas, o automovel A. D. 25-44, conduzido pelo seu proprietario, sr. Aires de Sousa, rua Tomás Ribeiro, 40, 2.º, e transportando três senhoras, foi embater, com grande violencia, contra um poste dos electricos, na avenida Fontes Pereira de Melo.

As avarias são grandes, ficando o volante partido pelo choque contra o peito do condutor.

O PORTO pelo telefone

O tempo melhorou

PORTO, 8.—Melhorou hoje consideravelmente o tempo, tendo feito um excelente dia de sol. Aproveitando este facto recomeçaram todos os trabalhos de pavimentação das ruas centrais da cidade que, na sua maior parte, estavam intransitaveis.

O Douro já acusou uma ligeira descida. Da Regua informaram que o nivel das aguas baixou para 5m,80, não havendo ainda, porém, movimento na barra. O serviço de comboios está quasi regularizado, tendo o «rapido» da manhã, de Lisboa, que já veio pela linha do Norte, chegado a Campanhã á hora da tabela.

A-pesar da descida do rio ainda não foi possivel localizar o ponto onde se encontram a maquina e o «fourgon» que, ha dias, descarrilaram na linha do Douro, em Covelinhas.

A linha aerea Paris-Lisboa

Guillaumet partiu hoje com 1.200 quilos de correio

O avião da Air-France, da carreira Paris-Lisboa, que ontem aterrara em Alverca, levantou hoje vôo daquele campo, pilotado por Guillaumet, levando mil e duzentos quilos de correio, isto é, o total da carga util. A maior parte da correspondencia, vinda da America, no «Clipper», destina-se á França, Inglaterra, Belgica e Holanda.

SUNBEAM-TALBOT

CONTINUA ABERTA A EXPOSIÇÃO

no Stand *J. Coelho Pacheco* na

Rua Braamcamp, 90 a 94

Estão expostos modêlos dos três tipos de chassis que a fabrica apresenta em 1940, desde o pequeno 10 H. P.

O aristocrata dos carros utilitarios

até ao majestoso

CHASSIS DE 4 LITROS

com a sua lindissima carrosserie SPORTS SALOON de 4 janelas e o seu luxo e qualidade incomparaveis

O cinema vai regressar

aos bolos de creme atirados ás caras uns dos outros?

O exito extraordinario do filme «Assim nasceu o Cinema», que hoje se estreia no Tivoli, levou os produtores de Hollywood a seguirem esse caminho

O maravilhoso filme colorido que esta noite se estreia no Tivoli contanos a historia pitoresca do cinema... Porque o cinema já tem a sua historia... Uma historia empolgante, heroica por vezes, mas sempre, sempre pitoresca...

De facto, a arte cinematografica nasceu entre risos e alegria... Os seus primeiros herois foram os grandes comicos: Charlot e Buster Keaton... As suas primeiras realizações, as viagens fantasticas dos automoveis á lua e as inolvidaveis cenas dos bolos de creme atirados ás caras uns dos outros!...

Tudo isto aparece magistralmente evocado na maravilhosa pelicula «Assim nasceu o cinema», através de pequenas fitas comicas realizadas hoje com o mesmo espirito dos primeiros tempos do espectaculo cinematografico...

De novo surgem Buster Keaton e Ben Turpin, desta vez ao lado da grande vedeta moderna Alice Faye, que teve de se resignar, para divertir o publico, a apanhar na cara com quantidades enormes de pudins de creme!

Mas a verdade é que o publico de todo o mundo divertiu-se de tal maneira com estas cenas—que todos os realizadores de Hollywood resolveram fazer mais fitas de pudins de creme...

Esta não é, porém, a unica atracção do maravilhoso filme «Assim nasceu o cinema»... que a Fox Filmes apresenta esta noite no Tivoli.

Trata-se dum espectaculo empolgante, verdadeira surpresa de alegria e de emoção, admiravelmente interpretado (ou antes *apaixonadamente* interpretado) por Alice Faye e Don Ameche, dois artistas de grande nome e de grande classe.

PROEZAS DE GATUNOS

Foram presos Antonio Baptista, conhecido pelo «João da Agua», e Antonio Maria Lopes, que entraram, respectivamente nos dias 16 e 20 do mês findo, por meio de escalamento, na Cooperativa Fabril Naval, onde praticaram um furto de mercadorias, e numa carvoaria da rua do Embaixador, de onde levaram um aparelho de T. S. F., tabaco e dinheiro.

—Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residencia do sr. José dos Santos Saraiva e da sr.ª D. Georgina da Conceição Baptista, respectivamente residentes na rua Conselheiro Dias Ferreira, 4 B., 2.º, e na avenida Presidente Wilson, 122, 1.º, onde praticaram furtos de roupas e dinheiro.

—A Policia de Investigação prendeu José de Jesus Tomé, João de Sousa Cardoso, Francisco Rosa Pereira, Antonio Barros de Almeida e Afonso Egrejas, autores de furtos de tapetes e lampadas electricas em escadas de diversos predios, que depois iam vender aos ferros-velhos.

—Os gatunos furtaram ao sr. Alfredo de Sousa Castelo, rua Triangulo Vermelho, 145, 3.º, uma carteira com dinheiro, quando ele seguia num electrico.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,1; minima, 12º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,8; minima, 7º,9.*

Tempro provavel amanhã: *Ceu bastante coberto, mas com algumas possibilidades de aguaceiros fracos locais. Vento N moderado. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

ESQUADRA AMERICANA

Largaram hoje do Tejo com destino ao Funchal, onde se demorarão uma semana, os navios da esquadra americana que faz base em Lisboa ha meses.

Os navios regressarão depois ao Tejo.

Receptor R C A/15 lampadas

VENDE-SE em magnifico estado pedir informes nesta administração.

AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS
ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS

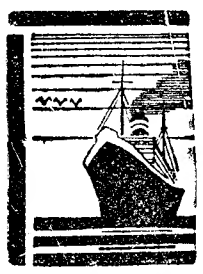
C. SANTOS L.DA

Convida V. Ex.ª a visitar as suas novas instalações na

AVENIDA DA LIBERDADE

29-41 — TELEF. 2 6241

AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS
ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Janeiro

No dia 13, pelas 12 horas,
PAQUETE

Mouzinho

recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até as 20 horas do dia 12, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

No dia 16, pelas 12 horas,
PAQUETE

GUINE'

recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13 e desta data até as 20 horas do dia 15, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

No dia 20, pelas 16 horas,
VAPOR

Ganda

recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 17, e desta data até as 20 horas do dia 19 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.° 9
Telefone 2342

HAVAS

QUANDO CHOVER... hão-de lembrar-se de mim

Apareci o ano passado.
Logo de início, na luta contra a chuva conquistei um lugar de primeiro plano devido às minhas inexcediveis qualidades, impermeabilidade, duração, fixidez de côr. Êste ano, ao aproximar-se a época das chuvas, cá me encontro no meu pôsto, gritando na trombeta da fama ganha o ano passado, que espero de novo a preferência da clientela.

Gabardines
CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99, — LISBOA — Tel. 2 2377

AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPANHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECELENTE EM PURA LÃ

TECIDOS INGLESES

Autenticados pela «BRITISH CORPORATION OF WOOLLEN CLOTHS»

Encomendas enviadas directamente de Inglaterra para todos os clientes do País

Em stock para entrega imediata:
Os genuinos **«SPARKLERS»** **«PICK** and **PICK»** **«MIDNIGHT BLUE»** para fatos de soiree, etc.

TECIDOS INGLESES NÃO SÃO UM LUXO, SÃO UMA ECONOMIA

Venha vêr, escreva ou telefone:
T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.TD, Rua do Comercio, 28, 3.° — Telefone 2 7403

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—Santo Agatão, papa Beneditino.

Lausperene, está na capela de N. Senhora da Oliveira, na rua de S. Julião, ás 9, missa; ás 18, terço de benditos.

MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

Comarca de Lisboa

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

Por este Juizo e 2.ª secção, correm éditos de 15 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando Alfredo da Silva Seixas, morador na calçada das Romeiras, Vivenda Maria José, r/c., esq.°, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção de despejo que lhe move Maria José Lopes e na qual esta pede para o reu ser condenado a entregar á autora, desocupado, o referido res-do-chão e a pagar as despesas legitimas e procuradoria, sob pena de desobediencia.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1940.
O Chefe da 2.ª Secção
Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Marcos Martins

O GRANDJÓ

é incontestavelmente o melhor vinho branco de mesa produzido em Portugal.

Rivaliza com as melhores marcas congeneres do estrangeiro.
E' preferido pelas pessoas de bom gosto.
Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

GABARDINES

e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as côres e estilos

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

Alfaiataria Brasil—Rua do Loreto, 6 a 8
Telef. 2 2723

Espumante Natural
Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

Leia o

sempre fixe

BOLSA DE LISBOA

8 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	930$00	932$00
Consolidado 4 %. T. 10.	978$00	977$00	980$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.020$00	1.019$0.	1.021$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.132$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.045$00	1.043$00	1.045$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	950$00	—
Externas 1.ª serie.....	1.495$00	1.491$00	1.495$00
Externas 1.ª carimbadas	1.520$00	1.510$00	1.525$00
Externas 3.ª serie.....	1.505$00	1.500$00	1.505$00
Externas 3.ª carimbadas	1.640$00	1.635$00	1.645$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	154$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	350$00	365$00
Ultramarino cp. T. 10 .	22$50	22$00	23$00
Portugal port. T. p	—	1.015$00	1.025$00
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.	—	—	1.145$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Lelria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	—	—	—
Gás e Electricidade cp..	220$00	219$50	220$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	251$00	270$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	97$00	—
Portugal e Colonias	89$30	89$00	89$50
Nacional Navegação T. p.	—	190$00	192$00
Colonial de Navegação .	—	75$00	77$00
Portuguesa de Pesca T. p.	355$00	355$00	360$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	367$00	367$00	368$00
Tabacos de Portugal....	—	276$00	280$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	—	275$00	282$00
Agricola das Neves.....	—	251$00	265$00
Agricultura Colonial....	—	183$00	190$00
Açucar de Angola.....	—	498$00	501$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	82$50	82$00	—
Ilha do Principe.....	275$00	271$00	276$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %. .	—	103$00	104$00
C. P. 6 %.	166$00	166$00	167$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	167$00	170$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	79$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	920$00	917$00	920$00
União Elect. Port. 5 %. .	—	105$00	—
Buzi 5 1/2 T. T. p.....	107$0	106$50	108$00
Buzi 6 1/2 T. T. p.....	112$00	111$00	114$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

60 — Rua da Prata — 62 **Tel. 2247 5**

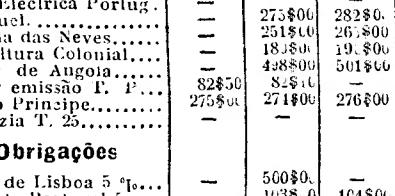
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
New-York	27$42,0	27$53,5
Paris	$61,2	$61,5
Berlim	—	11$10,0
Madrid	—	2$80 0
Amsterdam	14$61,0	14$67.0
Bruxelas	4$59,0	4$61.0
Roma	—	1$42.0
Zurich	6$15,0	6$18 0
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	230$00	235$00

SUFRAGIOS

D. Antonia Maria Cabral da Cunha Godolphin de Matos Cordeiro

Comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Antonia Maria Cabral da Cunha Godolphin de Matos Cordeiro, seus filhos D. Pepa, dr.ª D. Maria Isabel, Mario, dr. Armando e engenheiro-agronomo Alvaro Cabral da Cunha Godolphin de Matos Cordeiro, mandam rezar amanhã, 3.ª feira, pelas 10 horas, missa na igreja da Conceição Nova (á rua Nova do Almada).



Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa

Convocação de Assembleia Geral

Em conformidade com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria de 16 de novembro de 1939 e em prosseguimento dos seus trabalhos, avisam-se os socios interessados que os trabalhos interrompidos em 18 de dezembro p. p., prosseguem hoje (2.ª feira), dia 8 de janeiro, pelas 21 horas, para continuar na «apreciação e aprovação do projecto de reforma dos Estatutos».

Lisboa, 8 de janeiro de 1940.

Pelo presidente da mesa, *Manuel Mendes Leite Junior*, (Membro da Comissão Administrativa).

Opiniões da Imprensa

Sobre a posição dos neutros

O «Excelsior» escreve:

«A propaganda nazi redobra de actividade nos países neutros anunciando a transformação iminente do pacto germano-sovietico em aliança militar retumbante. Os agentes do dr. Goebbels falam em nome do Kremlin; escrevem e falam como se a aliança fôsse já um facto. A reacção foi, especialmente, forte na Holanda, Romenia, Dinamarca e Suecia, onde a-pesar da pressão crescente das fôrças alemãs ou russas nas fronteiras dêstes países, a indignação exprimiu-se em termos impessoais mais precisos. A atitude dos governos daqueles países— prossegue—resolvidos a não se deixarem intimidar, é clara e energica.»

O «Petit Parisien» afirma:

«A nova ofensiva desencadeada pela Alemanha, aliada da U. R. S. S., contra os neutros, não intimida ninguem. A Holanda está absolutamente decidida a defender as suas fronteiras. Se o Reich, num acesso de desespero, tentasse invadir a Holanda, a Belgica e os aliados iriam imediatamente em socorro do exercito neerlandês. No leste europeu a defesa contra a barbaria vermelha organiza-se activamente. A Italia e a Hungria estão resolvidas a levantar barreira inexpugnavel. O rei Carol declarou que os romenos estão prontos a sacrificarem a vida pela independencia do país.»

Sobre a conferencia de Veneza

O «Jour» declara:

«Os ultimos comentarios da Imprensa fascista confirmam que a Italia entende criar nos Balcans barreira solida perante o perigo sovietico. A Italia convida os Estados do Sudeste europeu a compreenderem o perigo e a colaborarem juntos, o mais depressa possivel. Ciano procura aplanar todas as dificuldades que possam opôr-se a esta colaboração».

«Pelo seu lado a Hungria sente, perfeitamente, o perigo que representa para a sua independnecia a vizinhança da Russia. A Hungria mantem ideias revisionistas e procura, antes de entrar na frente comum, de defesa com a Romenia, obter desta concessões territoriais na Transilvania. A firme atitude da diplomacia romena e o discurso do rei Carol no sabado, mostram que o governo de Bucareste está firmemente resolvido a defender, por todos os meios e em todos os pontos, a integridade do seu territorio. O revisionismo hungaro e a resistencia energica da Romenia criam, certamente obstaculo ao plano de entendimento balcanico sugerido pela Italia, mas ninguem duvida que as conversações de Veneza tenham contribuido para afastar e para reduzir esse obstaculo».

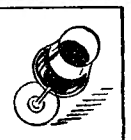
O «Dail Mail» diz:

«Consciente das divergencias que ainda existem entre os Estados Balcanicos, o governo italiano pratica politica de compromissos limitados. Ciano e Czaky teriam discutido possibilidades concretas quanto a receberem apoio dos outros Estados balcanicos no caso de avanço russo através dos Carpatos ou da Bessarabia.»

O «Times» observa:

«A partida subita do conde Czaky para Budapeste prova que as conversações de Veneza tomaram importancia imprevista. Relata a opinião segundo a qual, evitando falar na Transilvania, no seu recente discurso, o rei Carol teria insinuado, tacitamente, que está pronto a negociar, quando menos a respeito da minoria hungara na Transilvania, facto que permitiria a aproximação hungaro-romena».

INSISTA EM QUE LHE SIRVAM



BRANDY CONSTANTINO

Instituto Zootecnico

Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

NO EXTREMO ORIENTE

Campanha anti-governamental

TOQUIO, 8. — A Domei anuncia que 275 membros da Camara Baixa, representando metade dos lugares, assinaram uma moção hostil ao governo. E' de esperar, além disso, que o numero dos que fazem campanha contra o governo aumente para cifra mais importante com a adesão de mais parlamentares. — (Havas).

NOVO SUBMARINO ITALIANO

ROMA, 8. — Começou nos estaleiros de Tarento a construção do submarino «Raffaele Tarantini». — (Havas).

V. Ex.ª já almoçou na ROSA ARAUJO?

Vá lá amanhã ALMOÇAR, que gostará!

Almoços completos a 10$00 R. S. Nicolau, 48 Telef. 2 4701

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 8:—«Ferias acidentadas», com Duvalier e Susane Dehelly.

3.ª feira, 9:—«A multidão vibra», com Robert Taylor e O'Sullivan. «Ufa».

4.ª feira, 10:—«Tenorio á força», com Dorothy Lamour e Jack Benny.

5.ª feira, 11:—«Madrinha de Charley», com Lucien Barroux. «Fox».

6.ª feira, 12:—«Voltaram 5», com Chester Morris e Lucile Ball.

Sabado, 13:—«O acusado», com James Elisson e Hellen Wood. «Eclair».

Domingo, 14:—«Regresso ao lar», com Dannielle Darrieux, Pierre Dux e Jacques Dumesnil.

De tarde:—«O miudo», com Lucien Baroux.

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á noite Baile.

Orquestra Almeida Cruz.

Fine «Macieira»

A que melhor liga com o leite

D. Antonia Maria Cabral da Cunha Godolphin de Mattos Cordeiro

Seus filhos Pepa, Maria Isabel, Mário, Armando e Alvaro Cabral da Cunha Godolphin de Mattos Cordeiro e mulher, participam que amanhã, 3.ª feira, 9, se reza ás 10 horas, na igreja da Conceição Nova (á rua Nova do Almada), missa do 30.º dia, pelo seu eterno descanço.

A' Colonia italiana

A CARIOCA, L.da encarrega-se da entrega, com exito dos seus magnificos cafés para Italia.

CARIOCA, L.da — R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo) frente á Igreja de Italia.

N. B.—A nossa casa é a primeira e unica que tem um serviço bem montado para estas expedições.

Agradecemos aos nossos habituais clientes o favor de nos enviarem os seus pedidos para o «Saturnia» até ao dia 9.

NOS ESTADOS UNIDOS

Vai ser movimentado o debate acêrca do combate á lei de Lynch

WASHINGTON 8—Calcula-se que hoje se realizarão debates movimentados, pela primeira vez na sessão actual do Congresso, por ocasião da discussão da lei contra a justiça de Lynch. Esta lei encontra-se á cabeça da ordem do dia da Camara dos Representantes.

O projecto, energicamente combatido pelos estados do sul, foi reprovado, por varias vezes, no Senado, depois de longas semanas de debates. Agora os deputados dos estados do norte, do centro e de oeste recomeçam a discussão do projecto, provavelmente devido ás proximas eleições presidenciais, nas quais os votos dos negros do sul desempenharão um certo papel. O projecto prevê penas rigorosas para os casos em que se registam aplicações das penas de Lynch.—(D. N. B.).

As catastrofes na Turquia

Rebentaram e inundaram as ruas os esgôtos de Smirna

IZTAMBUL, 8.—Os canos de esgôto de Smirna rebentaram e inundaram as ruas, infectando a cidade.

A-pesar do mau tempo, foram dadas ordens a alguns milhares de arrieiros para auxiliarem a evacuação de certas cidades do planalto da Anatolia, tais como Erba e Resadiye, onde a mortalidade é cada vez mais elevada, devido ao frio e á falta de comunicações, pois que, como o caminho de ferro está bloqueado pela neve, os unicos meios de transporte são os cavalos e os camelos. Durante o periodo do terramoto nasceram algumas crianças em Erzigan; os recem-nascidos foram encontrados de perfeita saude, mas as parturientes morreram. — (Exchange Telegraph).

O desenvolvimento da aviação

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8.—No primeiro relatorio anual ao Congresso a Repartição de Aviação Civil anuncia que o numero de pilotos atingirá, no fim de agosto do ano corrente, 40.000. Foram pedidos 125 milhões de dolares para desenvolvimente de aerodromos em todo o territorio dos Estados Unidos. O relatorio sublinha que o transporte de passageiros aumentou 54,9 0/0 em relação ao ano anterior, o transporte de mercadorias aumentou 49,5 0/0, e o transporte de correio 12,5 0/0. Este aumento de trafego exige não só a ampliação de varios aerodromos como a criação de novos aeroportos que servirão eventualmente para a defesa nacional.—(Havas).

JOIAS, OURO, PRATA

Cautelas do Montepio. Se V. Ex.ª pretende vender, procure a nossa casa no seu próprio interesse.

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17

Antiga Rua de Santo Antão. Telef. 24789

CRUZ & LINHARES, L.A

Pateo do Tijolo, 17 e 19

Reparações mecanicas

Especialidade em motores-Diesel

Telef. 2 0762

Relogios cronografos

mundialmente conhecidos

só «BREITLING»

Modelos de maior elegancia. Aprovados pela Aviação Portuguesa. Completamente **ANTI-MAGNETICOS.**

Essolube

A invasão da Finlandia

Divisão russa destroçada perto de Suomosalmi

A campanha custou já aos sovietes 50 mil mortos

HELSINKI, 8.—O Estado Maior finlandês anuncia que as suas tropas destroçaram, completamente, a 44.ª divisão russa numa grande batalha travada perto de Suomosalmi.

A divisão russa era composta por cêrca de 18 mil homens. Os finlandeses fizeram mais de mil prisioneiros e apreenderam 43 «tanks», grande quantidade de artilharia e outro material de guerra.

Considera-se que é esta a maior vitoria obtida, até agora, pelos finlandeses.—(United Press).

A marcha das operações

HELSINKI, 8—Em todas as zonas de operações não ha duvidas de que se manifesta uma acalmia. As tropas russas, nestas ultimas 24 horas, paralisaram os seus empreendimentos ofensivos de grande envergadura e limitam-se a organizar, defensivamente, as suas posições. A Norte do Ladoga apenas se assinalam combates locais, sem importancia estrategica geral: recontros de patrulhas, reconhecimentos, principalmente nas regiões de Syski, Jaervia, logo a norte do Ladoga, Kuhmoniemi e Salla.

O unico combate de importancia efectuou-se ainda perto de Raate, pequena localidade a sudeste de Suomosalmi e que envolve em luta alguns batalhões sovieticos cercados pelas fôrças finlandesas que limpam, sistematicamente, a região dos destacamentos russos dispersos pelas florestas, em resultado da referida batalha, os quais continuam a lutar, desesperadamente, para se escaparem ás tropas finlandesas.

E' curioso notar, nesta altura, em que a luta regista por assim dizer uma pausa, que os sovieticos empregaram até agora três metodos na sua tentativa de aniquilamento da Finlandia.

Primeiro recorreram ao metodo das negociações, pelas quais queriam conseguir condições que reduziriam a zero a independencia da Finlandia. Depois, ataques em massa em todos os pontos da fronteira e bombardeamentos das cidades abertas, mais o que se sabe da guerra. Mas o moral dos finlandeses era bom e as tropas finlandesas aguentaram-se, vitoriosamente. Agora os sovieticos recorrem á destruição das aldeias no interior do país, atacando com aviões, á bomba e á metralhadora, tudo quanto lhe pareça ser centro industrial e, ao mesmo tempo, tentam atacar as relações da Finlandia com o exterior.

Claro está que os comunicados sovieticos não se gabam disto e escondem as perdas que sofrem no dominio da aviação, por causa dessas operações. A este respeito, porém, bastará mencionar que nos dois ultimos dias os sovietes perderam 20 aviões. E' provavel, portanto, que o dia em que os finlandeses dispuserem de aviação de caça mais numerosa possam dar ao inimigo que ataca os seus lares e suas familias, ainda mais duras lições das que já lhes infligiram.—(Havas).

Os russos já tiveram 50.000 mortos

HELSINKI, 8.—Os russos atacaram ontem de improviso a frente de Petsamo; é o primeiro ataque que fazem desde o Natal. Os esquiadores finlandeses repeliram-nos facilmente e perseguiram-nos por ambos os flancos. Pela primeira vez, desde que rebentou a guerra, os esquiadores russos atacaram a frente do Salla, tendo-se travado um combate encarniçado. Os russos foram postos em debandada, tendo deixado no campo de batalha 300 mortos. O frio é tão intenso na Carelia, que os finlandeses têm tido a oportunidade de fazer grande numero de prisioneiros que chegam a ficar completamente entorpecidos, e alguns sem sentidos. Foram abatidos, ontem, doze aviões sovieticos. Os finlandeses estão-se servindo da Biblia como uma arma moral contra os russos. Os aviadores sobrevôam amiudadas vezes e lançam sobre a cidade edições minusculas da Biblia. Tambem as distribuem entre as tropas russas, por outros processos.

Depois de cinco semanas de guerra, os finlandeses conseguiram o capitulo mais brilhante da sua historia militar, destroçando 8 divisões russas no istmo da Carelia e ainda mais 7 nos pontos mais importantes de toda a frente. Diz-se que as perdas, tomando-as pelo minimo, devem ser de 50 mil mortos e muito maior numero de feridos. Nesta ordem de ideias, o Kremlin não conseguiu mais nada do que mandar para a morte dezenas de milhar de homens, desperdiçar enormes quantidades de material e arruinar o seu prestigio militar.—(Exchange Telegraph).

O comunicado russo

MOSCOVO, 8. — Comunicado do Estado maior da Circunscrição Militar de Leninegrado de 7 de janeiro: «Nenhum acontecimento importante. Na região de Petrozavodsk um destacamento de reconhecimento sovietico derrotou um destacamento inimigo. Na peninsula de Carelia acções de patrulhas de reconhecimento e actividade de artilharia. O mau tempo limitou as operações aereas».—(Havas).

Auxilio ás crianças finlandesas

ESTOCOLMO, 8.—Sandler, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, e sua mulher estão, actualmente, no Norte da Finlandia, onde organizam o auxilio ás crianças finlandesas. 10.000 familias suecas ofereceram-se para receber crianças.—(Havas).

Espionagem comunista na Suecia

ESTOCOLMO, 8.—As acusações já conhecidas contra a espionagem de comunistas suecos em proveito da Russia tomam consistencia. O enviado especial do «Stockholm Tidningen» no Norte da Suecia interrogou as autoridades, que declararam que um posto emissor secreto informava regularmente os sovietes sobre os menores movimentos das tropas suecas.—(Havas).

As relações russo-alemãs

E' provavel que Potemkine vá a Berlim, em vez de Molotov

ESTOCOLMO, 8.—O correspondente do «Svenska Dagbladet» em Berlim anuncia «não ser provavel que Molotov venha conferenciar com Ribbentrop, mas que não é impossivel que Potemkine seja enviado em seu lugar. Aproveitará talvez a inauguração da linha aerea directa Berlim-Moscovo para vir á capital do Reich».

Comentando os artigos da Imprensa alemã, contendo graves avisos aos países escandinavos, o mesmo correspondente verifica que o Reich deseja ostensivamente a vitoria dos russos na Finlandia, embora a população alemã simpatise abertamente com a causa finlandesa. A guerra no Norte desorganizou os transportes da U. R. S. S., já de si defeituosos, e deste facto se ressentem as entregas dos sovietes á Alemanha.—(Havas).

A delegação comercial alemã irá novamente a Moscovo

AMSTERDÃO, 8.—A delegação comercial alemã, chefiada por Ritter, partirá novamente para Moscovo, dentro de poucos dias.

Em outubro a Russia prometeu entregar dentro do prazo de 2 meses dois milhões de toneladas de forragem, mas até agora a Alemanha ainda não recebeu mais do que algumas duzias de sacas de forragem de pessima qualidade.

A Russia, provavelmente, pedirá fornecimentos de material optico e cirurgico, etc., para fazer face ás suas necesidades de guerra na Finlandia, em vez de mercadorias que deveria receber em virtude das negociações efectuadas anteriormente. — (Exchange Telegraph).

Inglaterra e Dominios

A cooperação do Canadá

OTTAWA, 8.—HowE, ministro dos Transportes do Canadá, anunciou ontem á noite, pela radio, que a repartição de fornecimentos de guerra do Canadá fez até á data encomendas que atingem cêrca de 65 milhões de dolares, sem incluir os 25 milhões de dolares destinados a assegurar o transporte, por caminho de ferro e barcos dos efectivos e munições dêste Dominio até aos portos de embarque.

Os canadianos—acrescentou Howe—combaterão ao lado das tropas francesas e inglesas no Reno. O Canadá tem duas frentes: uma aqui, a outra no ultramar.

O ministro acrescentou que o plano de treino da aviação do Imperio britanico comportará mais de 4.000 aviões. Para a execução dêste plano serão necessarios mais de 80 aeroportos, dos quais 40 já estão prontos.

Howe acrescentou oficialmente que está em via de organização um vasto programa de construções navais, no qual participam os governos britanico e canadiano. Fizeram encomendas para certo numero de navios, desde pequenos barcos de borracha aos navios de aço do tipo das baleeiras britanicas).—(Havas).

OTTAWA, 8.—O ministro dos Transportes canadiano, Howe, disse que o numero de aviões encomendados pela Grã-Bretanha nos Estados Unidos e no Canadá, em execução das bases do grande plano imperial de instrução aerea, já atinge 4.367. A produção da industria de aviação canadiana aumentou numa proporção de 3 para 10 sobre a sua produção normal. Calcula-se que as encomendas já feitas representem o trabalho anual de 45.000 homens.—(Exchange Telegraph).

As relações entre a Australia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 8.—O antigo ministro dos Fornecimentos, Casey, é o primeiro representante que a Australia envia para os Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Os esfriamentos das relações italo-sovieticas

ROMA, 8.—Os circulos fascistas autorizados afirmam que o embaixador italiano em Moscovo, Augustus Rossu, que recentemente deixou a capital sovietica para informar o Duce acêrca das relações russo-italianas, não voltará a Moscovo.

De fonte bem informada sabe-se que a sua chamada a Roma foi feita depois do governo italiano ter conhecimento de que Molotov ordenára que todos os haveres pertencentes ao embaixador sovietico em Roma, Nicholas Gorelkim, que actualmente se encontra em Moscovo, fossem imediatamente embarcados para a Russia, sendo consequentemente este facto considerado como indicação de que aquele diplomata não voltará a ocupar o seu posto.—(United Press).

Preparava-se um atentado sensacional na California do Sul

WASHINGTON, 8.—Foram aqui divulgados ontem á noite os planos dum alentado sensacional que se projectava contra as grandes represas e fabricas de energia hidro-electrica do governo da California do Sul, tendo como objectivo a sua paralisação e, consequentemente, a da execução das grandes encomendas de aviões para os aliados que estão sendo executadas naquela região. Os criminosos, a soldo das organizações internacionais ligadas aos comunistas, haviam decidido levar a cabo o seu intento por meio de minas flutuantes, as quais, levadas pela corrente para os tubos de alimentação das turbinas, ali explodiriam por meio de um aparelho de relojoaria. Calcula-se que a explosão lançaria na escuridão e privaria de energia electrica toda a provincia de Los Angeles. Diz-se que o alentado foi conhecido pelo Departamento do Estado por uma denuncia vinda duma capital estrangeira.—(Exchange Telegraph).

A EUROPA EM GUERRA

Churchill foi aclamado

em França

pelos soldados ingleses

PARIS, 8.—Hoje de manhã, Churchill, acompanhado do visconde de Gort, comandante-chefe das forças expedicionarias britanicas, visitou determinado sector da linha Maginot, onde estão concentradas as tropas inglesas, sendo ambos muito aclamados pelos soldados ingleses e francêses.

Churchill mostrou-se impressionado com as construções já realizadas no sector confiado á guarda das tropas inglesas e pelas que ainda estão por concluir e nas quais se trabalha activamente, tendo declarado que estas linhas de fortificações bem se podem chamar a «linha Maginot inglesa».

Winston Churchill visitou tambem o acampamento das tropas indianas, onde foi muito aclamado.—(U. P.).

O comunicado francês

PARIS, 8. — Comunicado oficial de 8 de janeiro, pela manhã: «Calma. Actividade de patrulhas na região a Oeste dos Vosgos.—(Havas).

A guerra no mar

Desde o primeiro de Janeiro só se perdeu um navio inglês

LONDRES, 8.—Um unico navio inglês foi afundado nos sete primeiros dias de 1940.

Esta noticia foi recebida pela opinião britanica com profunda satisfação, provando que são extremamente eficazes as medidas tomadas pelo Almirantado contra os submarinos inimigos e as minas magneticas. Na primeira semana de 1940—escrevem os jornais—o total das perdas navais da Grã-Bretanha atingem apenas 3.000 toneladas, numero minimo desde o principio da guerra.—(Havas).

LONDRES, 8.—O vapor inglês «Towneley», de 2.833 toneladas, afundou-se ontem ao largo da costa sudeste de Inglaterra, após ter batido numa mina, tendo-se salvo toda a tripulação. E' o unico navio afundado durante a primeira semana do Ano Novo.—(Exchange Telegraph).

Paquete americano levado para Gibraltar

LONDRES, 8. — O paquete norte-americano «Manhatten» — que transportava passageiros e mercadorias — foi levado para a base inglesa de Gibraltar, no sabado, a-fim-de ser vistoriado pela Fiscalização de Contrabando de Guerra. As autoridades londrinas comentam o facto, dizendo que tal medida foi tomada em virtude dos agentes da companhia a que pertence o barco não terem obtido, por negligencia, os necessarios documentos «Navicert», para evitar a vistoria. O «Manhatten» foi já liberto e seguiu para o porto italiano de Genova.—(Exchange Telegraph).

Afundamento dum vapor alemão

OSLO, 8.—O vapor «Frankenwald», 5.000 toneladas, da Hamburg Amerika Linie afundou-se, sabado á noite, perto de Steinsund (Sognfjord). A tripulação foi recolhida por um contra-torpedeiro norueguês e desembarcada em Bergen.—(Havas).

Lista de mortos na Armada britanica

LONDRES, 8.—A lista das mortes publicada ontem á noite pelo Almirantado conta 235 nomes, incluindo os de 116 oficiais; tambem dá 11 como provavelmente mortos. A lista em questão não especifica a natureza dos acidentes.—(Exchange Telegraph).

AUTOMOBILISTAS

Pneumaticos GOODYEAR, DUNLOP e MICHELIN, só a nossa casa vende aos preços mais baixos do mercado com a montagem incluida. Recebemos em troca os pneus velhos.

GARAGE GRANDELA
Rua Tomaz Ribeiro, 83

IMPERIUM SALÃO CHÁ
BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 25127